Explorando a **reinvenção feminina**

Francisca Queiroz estreia como autora teatral em 'Ela, e Algumas Histórias' abordando os desafios da mulher contemporânea

Francisca Queiroz dá um passo inédito em sua carreira ao estrear como autora teatral de comédia com "Ela, e Algumas Histórias", espetáculo que ela própria protagoniza no Teatro Gláucio Gill, em Copacabana, que constrói um retrato sensível e bem-humorado da mulher contemporânea através da história de uma protagonista que vê sua vida transformar-se completamente após o fim de um casamento de quase duas décadas.

Com três filhos para criar e a necessidade urgente de reconstruir sua identidade, a personagem embarca numa jornada que espelha dilemas universais da condição feminina atual: a busca por independência financeira, o impacto das novas tecnologias nas relações afetivas e o complexo equilíbrio entre maternidade e realização profissional.

A direção de Ernesto Piccolo imprime à narrativa um ritmo que equilibra drama e comédia, com uma atmosfera que flutua naturalmente entre a emoção e a leveza. Ao lado de Francisca, o ator Claudio Gabriel interpreta diversos personagens que interagem com a protagonista ao longo da trama.

A peça mergulha em questões centrais do debate sobre gênero e sociedade, abordando temas como empoderamento, relações líquidas, envelhecimento, separação e as complexidades dos aplicativos de relacionamento. O texto mescla passado e presente, revelando com franqueza os dilemas de uma mulher que busca preservar sua essência em meio às exigências da vida moderna.

Divulgação

Cláudio Gabriel em cena com Francisca Queiróz, que faz sua estreia como dramaturga

"Hoje temos mais tempo de vida produtiva. Precisamos pensar nessa nova mulher, que é fruto de tantas transformações sociais e tecnológicas. Temos mais possibilidades de escolha e, se for preciso, podemos recomeçar", reflete Francisca. Para a autora e intérprete, o espetáculo funciona simultaneamente como espelho e convite ao diálogo sobre o lugar da mulher no mundo de hoje.

A atriz e dramaturga aposta numa narrativa íntima capaz de despertar identificação imediata no público, especialmente naqueles que já enfrentaram ou estão prestes a enfrentar processos de recomeço. A comédia, neste caso, tem a proeza de tocar em questões sérias sem perder a capacidade de entreter e emocionar.

O mês de setembro marca um momento particularmente intenso na carreira de Francisca, que integra o elenco principal da minissérie "A Vida de Jó" (Record). Na produção bíblica, ela interpreta Azenate, egípcia que foi mulher de José do Egito e mãe de Raquel. E Claudio Gabriel pode ser visto no filme "A Lista", exibido recentemente na TV Globo e ainda sem data de estreia no Globoplay.

SERVIÇO

ELA, E ALGUMAS HISTÓRIAS
Teatro Gláucio Gill (Pç. Cardeal Arcoverde, s/nº - Copacabana)
Até 29/9, de sábado a segunda (20h)
Ingressos: R$ 60 e R$ 30 (meia)

NA RIBALTA

POR AFFONSO NUNES

Comédia filosófica

Outro espetáculo que sai de cartaz nesta quarta (24) é "Todo", no Teatro Municipal Café Pequeno. A peça mergulha nas sete leis herméticas de Hermes Trismegisto, criando um metaverso cênico inspirado no Caibalion. Karina Ramil e Jean Machado interpretam múltiplas figuras, de gurus espirituais a espigas de milho, em jornada cômica e filosófica. Com dramaturgia de André Sant'Anna e Rodrigo Arruda e direção de André Dale, a montagem mistura Teatro do Absurdo e humor para debater questões existenciais.

Jean Marcelino/Divulgação

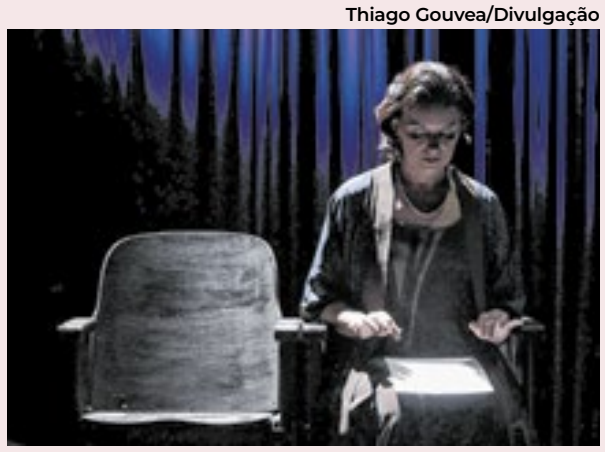
Espectador da morte

Divulgação

A peça "Nota de Falecimento" encerra temporada nesta quarta-feira (24), às 20h, no Teatro da Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema. A comédia conta a história de João Roberto, homem endividado que forja a própria morte, mas assiste escondido ao próprio velório caótico. O espetáculo reúne esposa enganada, filhos desorientados, vizinha fofoqueira e cartomante falsa em situações cômicas. Com texto e direção de Lourenço Marques, a montagem transforma tragédia em comédia de reencontros.

Pesquisa narrativa

Thiago Gouvea/Divulgação



A Companhia Ensaio Aberto feza nesta quinta (25), às 19h. a última sessão de "Palavras" no Armazém da Utopia. O espetáculo tem Tuca Moraes em cena e direção de Luiz Fernando Lobo. A montagem usa a literatura como ponto de partida para pesquisa do teatro narrativo e épico. A atriz se deixa conduzir por palavras, frases e memórias em camadas, criando linguagem e sentidos diante do público. O diretor faz intervenções de som e luz que provocam a performance de Tuca, tornando cada apresentação única.